

A METODOLOGIA WORLD CAFÉ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ETAPAS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Aline Patricia Campos Tolentino de Lima¹

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como um campo educacional comprometido com a garantia do direito à educação e com a valorização das trajetórias de vida dos sujeitos que, por diferentes motivos, tiveram seu percurso escolar interrompido. Nesse contexto, as contribuições de Paulo Freire permanecem atuais ao defender uma alfabetização fundamentada no diálogo, na problematização da realidade e na construção crítica do conhecimento. Considerando a importância de metodologias participativas para a formação docente e para a aprendizagem significativa, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a utilização da metodologia *World Café* na disciplina Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos, políticas e práticas, desenvolvida com estudantes do curso de Pedagogia no primeiro semestre de 2026. O objetivo foi favorecer a compreensão das etapas da metodologia freireana de alfabetização de jovens e adultos por meio de uma estratégia colaborativa, dialógica e reflexiva. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, caracterizado como relato de experiência. A atividade foi realizada como parte das ações da Experiência de Aprendizagem II, no Centro Universitário Barão de Mauá, envolvendo estudantes matriculadas na disciplina de EJA. A proposta foi inspirada em uma oficina sobre a metodologia *World Café* vivenciada pela docente durante a semana de planejamento do Departamento Didático-Pedagógico (DDP). Para o desenvolvimento da atividade, o ambiente foi organizado de forma acolhedora, com música, café e bolachas, buscando favorecer a interação e o diálogo entre as participantes. Inicialmente, foi apresentado o relato de vida de Josinei, estudante da EJA, que serviu como estudo de caso para análise. Em seguida, as estudantes foram distribuídas em grupos, receberam cartolinas e canetas coloridas para elaboração de mapas mentais e participaram de rodadas de discussão relacionadas às cinco etapas da metodologia de Paulo Freire. Em cada mesa foi escolhido um anfitrião responsável por permanecer no grupo, enquanto as demais participantes circulavam pelas estações, compartilhando e ampliando as reflexões construídas coletivamente. Os resultados evidenciaram o engajamento das estudantes e significativa compreensão dos fundamentos da proposta freireana. As discussões permitiram identificar elementos do universo vocabular dos educandos da EJA, selecionar palavras geradoras vinculadas às suas realidades, construir situações existenciais

¹ Doutora em Educação (USP, 2023). Docente no ensino superior (Centro Universitário Barão de Mauá). E-mail: aline.campos@baraodemaua.br.

problematizadoras e relacionar a alfabetização ao exercício da cidadania. A dinâmica favoreceu a troca de experiências, o aprofundamento conceitual e a articulação entre teoria e prática pedagógica. Além disso, os registros produzidos nos mapas mentais demonstraram a apropriação dos conceitos estudados e a capacidade das estudantes de refletirem criticamente sobre os processos de alfabetização. Como desdobramento da experiência, os materiais elaborados durante a oficina foram apresentados na IX Jornada de Pedagogia e I Mostra Pedagógica – A Prática Pedagógica em Múltiplos Espaços, ampliando a divulgação das aprendizagens construídas e valorizando o protagonismo estudantil. Conclui-se que a utilização da metodologia *World Café* potencializou a aprendizagem colaborativa e a participação ativa das estudantes, contribuindo para uma compreensão mais significativa das etapas da metodologia de Paulo Freire. A experiência evidenciou que estratégias dialógicas e participativas podem fortalecer a formação inicial de professores, promovendo espaços de reflexão crítica e construção coletiva do conhecimento sobre a Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação docente; Metodologia Ativa.